



ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

2º TEN FRANCISCO ALFREDO MEDINA BRITZ

**EVOLUÇÃO DOS BOCADOS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS
TÉCNICAS DE TRABALHO MONTADOS DENTRO DA DISCIPLINA
ACADÊMICA DE EQUITAÇÃO**

**RIO DE JANEIRO
2024**



ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

2º TEN FRANCISCO ALFREDO MEDINA BRITZ

**EVOLUÇÃO DOS BOCADOS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS
TÉCNICAS DE TRABALHO MONTADOS DENTRO DA DISCIPLINA
ACADÊMICA DE EQUITAÇÃO**

Artigo apresentado à Escola de Equitação,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Especialização em Equitação, pós-
graduação lato sensu.

**RIO DE JANEIRO
2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE EQUITACÃO DO EXÉRCITO
(Cur Esp de Equ/1922)
ESCOLA MARECHAL ARMANDO DE MORAES ANCORA
DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: 2° TEN FRANCISCO ALFREDO MEDINA BRITZ

Título: EVOLUÇÃO DOS BOCADOS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TÉCNICAS DE TRABALHO MONTADOS DENTRO DA DISCIPLINA ACADÊMICA DE EQUITACÃO

Artigo apresentado à Escola de Equitação,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Especialização em Equitação, pós-
graduação lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
SÉRGIO H. MENDES MOSQUEIRA – Cap Cav Cmt Curso e Presidente da Comissão	
RAPHAEL BERNARDES – Maj Cav 1° Membro	
ALEX TITAN LIMA DA SILVA – Ten Cel 2° Membro e Orientador	

2° TEN FRANCISCO ALFREDO MEDINA BRITZ
Aluno

EVOLUCION DE LOS BOCADOS EN EL DESENVOLVIMIENTO DE NUEVAS TECNICAS DE TRABAJO MONTADO DENTRO DE LA DOCTRINA DE EQUITACION ACADEMICA

2º TEN FRANCISCO ALFREDO MEDINA BRITZ

RESUMO

Introdução: A equitação acadêmica, também conhecida como adestramento ou equitação clássica, é uma forma refinada e estruturada de equitação que se concentra na perfeição técnica e na harmonia entre cavaleiro e cavalo. Originária das escolas de equitação europeias durante o Renascimento, esta disciplina tornou-se uma das formas mais respeitadas de equitação por sua ênfase na precisão, estética e desenvolvimento do cavalo. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa será analisar a eficácia da evolução dos bocados para enfrentar cavalos tanto na equitação acadêmica quanto esportiva, analisar a importância da evolução da embocadura de cavalos para a prática de esportes equestres.

Metodologia: Pesquisa bibliográfica baseada em bases de dados disponíveis na internet, livros, artigos científicos e todo tipo de trabalhos científicos relacionados ao tema. **Resultados:** Os resultados da pesquisa revelam a importância dos cavalos na formação da identidade nacional, evidenciando sua presença em diferentes setores da sociedade ao longo dos séculos. O surgimento do esporte equestre e a diversidade contemporânea são aspectos marcantes no desenvolvimento do hipismo. **Conclusão:** A pesquisa sobre a evolução dos bocados revela como essas ferramentas avançaram e se adaptaram ao longo da história, respondendo às mudanças nas necessidades e bem-estar do equino. O uso de bocados na equitação levanta importantes considerações éticas que estão diretamente relacionadas ao bem-estar geral do cavalo.

Palavras-chave: embocadura, equitação acadêmica, bem-estar animal,

RESUMEN

Introducción: La equitación académica, también conocida como doma clásica o equitación clásica, es una forma refinada y estructurada de montar a caballo que se centra en la perfección técnica y la armonía entre jinete y caballo. Originada en las escuelas de equitación europeas durante el Renacimiento, esta disciplina se ha convertido en una de las formas más respetadas de equitación por su énfasis en la precisión, la estética y el desarrollo del caballo. **Objetivo** El objetivo general de la investigación será analizar la efectividad de la evolución de los bocados para enfrenar caballos tanto en equitación académica como deportiva, Analizar la importancia de la evolución de la embocadura de los equinos para la práctica del deporte ecuestre. **Metodología:** Investigación bibliográfica basada en bases de datos disponibles en internet, libros artículos científicos y todo tipo de trabajos científicos relacionados con el tema. **Resultados:** Los resultados de la investigación revelan la importancia de los caballos en la formación de la identidad nacional, evidenciando su presencia en diferentes sectores de la sociedad a lo largo de los siglos. La emergencia del deporte ecuestre y la diversidad contemporánea son aspectos destacados en el desenvolvimiento de la equitación. **Conclusión:** La investigación sobre la evolución de los bocados revela cómo estas herramientas han avanzado y se han adaptado a lo largo de la historia, respondiendo a las necesidades cambiantes de la equitación y el bienestar equino. El uso de bocados en la equitación plantea importantes consideraciones éticas que están directamente relacionadas con el bienestar general del caballo.

Palabras Claves: Bocados, Equitación Académica, Bien estar animal.

Bachiller en Ciencias Sociales – Liceo Militar Acosta Ñu (2014). Licenciado en Ciencias Militares – Academia Militar Mcal Francisco Solano López (2019)

1 INTRODUÇÃO

Equitação Acadêmica

Relevância histórica.

A equitação acadêmica, também conhecida como adestramento ou equitação clássica, é uma forma refinada e estruturada de equitação que se concentra na perfeição técnica e na harmonia entre cavaleiro e cavalo. Originária das escolas de equitação europeias durante o Renascimento, esta disciplina tornou-se uma das formas mais respeitadas de equitação por sua ênfase na precisão, estética e desenvolvimento do cavalo. A história da equitação acadêmica remonta aos tempos antigos, mas seu desenvolvimento significativo começou no século 16 com o trabalho de mestres como (François Robichon de

La Guérinière) na França e (Xenofonte) na Grécia antiga. Esses pioneiros estabeleceram os princípios básicos que ainda orientam o adestramento: flexibilidade, leveza nas ajudas e equilíbrio. A equitação acadêmica floresceu nas cortes europeias, particularmente nas da Espanha, França e Áustria, onde se tornou um símbolo de prestígio e sofisticação. Durante o Renascimento, a equitação acadêmica foi formalizada como uma disciplina técnica com manuais e tratados dedicados à sua prática.

A Escola Espanhola de Equitação, fundada em 1572, e a Escola de Viena são exemplos notáveis de instituições que perpetuaram e desenvolveram esses princípios. Essas escolas não apenas treinavam cavalos para a guerra e a caça, mas também se concentravam na elegância e perfeição dos movimentos, estabelecendo padrões que ainda são valorizados no adestramento moderno.

Relevância contemporânea

Hoje, a equitação acadêmica ainda é uma disciplina de grande importância tanto na competição quanto no treinamento de cavalos e cavaleiros. Sua influência se estende além das competições esportivas, afetando também a forma como o bem-estar e o treinamento do cavalo são abordados. O adestramento, uma das disciplinas da equitação acadêmica, é um dos eventos de maior prestígio nos Jogos Olímpicos e em outros campeonatos internacionais de equitação.

Hoje, a equitação acadêmica evoluiu com a incorporação de novos conhecimentos científicos sobre o comportamento e a fisiologia equina. As técnicas modernas buscam melhorar a comunicação entre cavaleiro e cavalo, com foco no bem-estar do animal e na eficácia dos métodos de treinamento. A evolução das brocas, por exemplo, reflete esses avanços, pois são desenvolvidas para melhor responder às necessidades do cavalo e às exigências das técnicas contemporâneas. Além disso, a equitação acadêmica também desempenha um papel crucial na preservação das tradições equestres e na promoção da equitação como forma de arte e disciplina técnica. As técnicas e princípios desenvolvidos nesta disciplina influenciam uma ampla gama de práticas equestres, desde a competição até o trabalho diário com cavalos.

2 Fundamentos de la Equitación Académica

Origens e Desenvolvimento

Antiguidade e Idade Média: As primeiras formas de equitação remontam a civilizações antigas, como os egípcios, gregos e romanos, que desenvolveram técnicas de equitação e treinamento de cavalos principalmente para guerra e transporte. Na Idade Média, a equitação era crucial para cavaleiros e cavalaria, com ênfase no treinamento para combate e justas.

Renascimento: A equitação acadêmica começou a tomar forma durante o Renascimento (séculos 15 e 16), quando a guerra e o treinamento militar começaram a se fundir com um foco mais refinado na habilidade e estética da arte equestre. A busca pela perfeição no manejo de cavalos tornou-se um reflexo do status social e da habilidade pessoal.

Séculos XVII e XVIII: Fundação da Equitação Clássica

Escola Espanhola de Equitação: Fundada em 1572 em Viena, esta escola é uma das mais antigas e renomadas instituições de equitação clássica. Ele se concentra no desenvolvimento da habilidade do cavaleiro e da elegância do cavalo, enfatizando a técnica e a precisão em movimentos complexos, como passos, trotes e galopes.

Desenvolvimento do Adestramento: Durante os séculos XVII e XVIII, autores como François Robichon de la Guérinière e outros mestres equestres contribuíram para a formalização do adestramento. Seu trabalho sistematizou técnicas e princípios fundamentais na equitação acadêmica hoje, como o uso de ajudas e a criação de movimentos precisos e fluidos.

Séculos XIX e XX: Evolução e Modernização

Foco na competição: À medida que o século 19 avançava, a equitação acadêmica começou a se diferenciar em termos de competição e espetáculo. Técnicas refinadas tornaram-se uma forma de arte, com o objetivo de demonstrar a habilidade e a conexão entre cavaleiro e cavalo em um ambiente de exposição.

Influências modernas: No século XX, a equitação acadêmica foi integrada ao campo do adestramento competitivo. As competições de adestramento foram padronizadas e incluídas nos Jogos Olímpicos, permitindo maior visibilidade e unificação de padrões e técnicas em nível internacional.

Equitação acadêmica de hoje

Hoje, a equitação acadêmica continua sendo uma disciplina altamente respeitada, valorizada tanto por seu aspecto artístico quanto por seu rigor

técnico. Escolas tradicionais, como a Escola de Espanhol em Viena, continuam sendo centros de excelência, enquanto novas gerações de cavaleiros e treinadores continuam a desenvolver e aperfeiçoar a arte da equitação clássica em todo o mundo.

3 Evolução dos bocados na equitação acadêmica

A evolução dos bocados na equitação acadêmica tem sido um processo contínuo de refinamento e especialização. De bocados primitivos feitos de madeira e metal a designs modernos em aço inoxidável e outros materiais, a história reflete um movimento em direção a um maior controle, precisão e, acima de tudo, o bem-estar do cavalo. As embocaduras modernas são projetadas para proporcionar uma comunicação mais eficaz e confortável entre cavaleiro e cavalo, levando em consideração as técnicas, as demandas de cada disciplina e as necessidades individuais do cavalo.

Os primeiros bocados eram usados nos tempos antigos e eram relativamente simples. Eles eram usados principalmente para controlar e dirigir cavalos durante a guerra e o transporte, em civilizações antigas, como a egípcia e a romana. Estes eram bastante rudimentares e muitas vezes consistiam em barras simples colocadas na boca do cavalo, bocados desta época não tinham mecanismos complexos para ajustar a pressão ou direção. Eles eram mais uma barra rígida pressionando contra a boca do cavalo. Os freios de cavalo têm uma longa história. Embora a hora exata em que apareceram seja desconhecida, artefatos dos primeiros bocados foram encontrados no antigo Cazaquistão, datando de cerca de 3500 a 3000 aC. As primeiras embocaduras eram feitas de materiais naturais, como osso, corda ou madeira.

Durante a Idade Média, a equitação tornou-se mais técnica e as mordidas começaram a desenvolver características mais refinadas, os bocados na Idade Média frequentemente incluíam anéis ou anéis, o que permitia maior controle e ajuste da broca. As brocas passaram a ser fabricadas em aço, proporcionando maior durabilidade e precisão no controle, foram introduzidos elementos como o "mordedor" que ofereciam diferentes tipos de pressão e controle sobre a boca do cavalo.

No Renascimento, a equitação acadêmica passou por um grande desenvolvimento, e os bocados tornaram-se mais sofisticadas foram

desenvolvidas especificamente para adestramento e treinamento no ensino médio, como o "pelham bit" e o "double bridle bit". As embocaduras de freio, que incluem uma mistura de peças de metal e couro, permitiam um controle mais preciso e uma comunicação mais eficaz entre o cavaleiro e o cavalo, os bocados dessa época permitiam um controle mais preciso sobre o cavalo, usando uma combinação de pressão e direção.

Nos séculos 20 e 21, os bocados evoluíram para designs mais especializados, focados no bem-estar do cavalo e em técnicas de adestramento mais precisas, as embocaduras modernas geralmente são feitas de aço inoxidável para evitar a corrosão e garantir a durabilidade. Os bocados foram desenvolvidas com materiais mais macios, como borrachas e plásticos, para melhorar o conforto do cavalo.

Bocados específicos também foram criadas para diferentes disciplinas, como Salto, Adestramento e Cross Country, Paradas, Corrida, cada uma adaptada para fornecer o tipo de controle necessário para a disciplina específica. Os bocados modernos também levam em consideração a sensibilidade da boca do cavalo e buscam equilibrar o controle com o conforto.

4 Bocados no contexto da equitação acadêmica moderna

Materiais contemporâneos: O uso de materiais modernos, como aço inoxidável, plásticos e compósitos na fabricação de bocados, transformou significativamente o campo da equitação. Cada um desses materiais oferece vantagens particulares que melhoram o desempenho, a durabilidade e o bem-estar do cavalo. Veja como esses materiais modernos influenciaram o desenho.

1. Aço inoxidável

Vantagens:

- Durabilidade
- Manutenção
- Aparência atraente

Aplicativos:

- Bocados de Curb (freno) y Pelham
- Bocados de Doma

2. Plástico

Vantagens:

- Leveza
- Flexibilidade
- Custo

Aplicativos:

- Bocados para cavalos sensíveis
- Bocados de treinamento

3. Bocados ergonomicamente projetadas e ajustáveis

Disenho e características:

- Bocados de Disenho Ergonómico
- Bocados Ajustables

Vantagens:

- Conforto aprimorado
- Adaptabilidade

4. Bocados com Tecnologia Avançada

Disenho y características:

- Bocados com Sensores
- Bocados com Componentes Compósito

Vantagens:

- Dados em tempo real
- Inovação em desenho

5.1 Impacto no trabalho de equitação e no bem-estar dos cavalos

Melhorias de controle e comunicação: Os novos bocados melhoraram significativamente a comunicação entre cavaleiro e cavalo por meio de uma série de inovações em desenho, materiais e tecnologia. Esses avanços permitiram uma comunicação mais precisa, eficaz e respeitosa conectada às rédeas, atendendo tanto às necessidades do cavaleiro quanto ao bem-estar do cavalo. Essas melhorias se concentram no conforto do cavalo, na precisão do sinal e na segurança de ambos.

- 1 **Materiais avançados:** As novas bocados são feitas de materiais mais macios e flexíveis que reduzem o desconforto e a dor na boca do cavalo. Isso permite que o cavalo responda melhor aos sinais do cavaleiro sem sentir desconforto, o que melhora a comunicação e a cooperação.
- 2 **Designs ergonômicos:** Os bocados modernos têm formas mais adequadas à anatomia da boca do cavalo. Esses desenhos distribuem a pressão de maneira mais uniforme, evitando pontos de pressão dolorosos e permitindo que o cavalo interprete os sinais do cavaleiro com mais clareza.
- 3 **Tecnologia de articulação dupla:** Ao contrário dos bocados tradicionais de articulação única, os bocados de articulação dupla permitem maior independência entre os lados da boca do cavalo. Isso oferece uma comunicação mais precisa, pois o cavaleiro pode dar sinais mais diferenciados para direcionar o cavalo.
- 4 **Bocados sem alavanca:** Alguns novos bocados eliminam a alavanca ou a reduzem significativamente, o que diminui a pressão na mandíbula do cavalo. Isso é particularmente útil para cavalos ou cavaleiros sensíveis que procuram um relacionamento mais tranquilo e baseado em confiança.
- 5 **Opções personalizáveis:** Agora existem bocados que podem ser personalizados para atender às necessidades específicas de cada cavalo. Essa personalização permite que os cavaleiros escolham os bocados que melhor se adequam à boca e ao temperamento de seus cavalos, facilitando uma comunicação mais eficaz e confortável.

Essas inovações resultaram em uma experiência de equitação mais harmoniosa, onde a comunicação entre cavaleiro e cavalo é mais clara e baseada na confiança e no respeito mútuo.

5.2 Considerações sobre saúde bucal.

Impacto na Saúde Bucal: A escolha do bocado tem um impacto significativo na saúde bucal do cavalo. Diferentes tipos de embocadura podem influenciar a

estrutura dentária e a saúde geral da boca do cavalo, positiva ou negativamente. Abaixo está uma avaliação de como diferentes bocados afetam a saúde bucal do cavalo.

1. Bocados de alavanca

- **Impacto dentário:** Bocados de alternância, como o bocado de vaqueiro ou bocado de filete, aplicam pressão na mandíbula e na língua, o que pode levar a um desgaste irregular dos dentes, especialmente se usado incorretamente. A pressão excessiva pode causar lesões nas gengivas e barras (a parte da mandíbula do cavalo onde o freio fica).
- **Problemas associados:** A pressão constante em uma área específica pode levar a lacerações nas gengivas e, com o tempo, até afetar o alinhamento dos dentes. Além disso, se não se encaixar corretamente, pode causar dor crônica e resistência ao lanche.

2. Bocados de Filete

- **Impacto dentário:** Os bocados de filete são geralmente mais macias em comparação com as mordidas de alavanca, pois não colocam a mesma quantidade de pressão nas barras e na língua. No entanto, se a mordida não se encaixar corretamente ou se for usada incorretamente, pode causar problemas como desgaste nos dentes incisivos e caninos devido à pressão direta.
- **Problemas associados:** Em cavalos jovens ou sensíveis, o uso inadequado do filé pode causar desconforto nos dentes e gengivas, o que pode levar a problemas dentários a longo prazo, como a formação de ganchos ou bordas afiadas nos molares devido à mastigação prejudicada.

3. Bocados de articulação dupla

- **Impacto dentário:** Esses bocados, que se dobram em dois pontos, permitem uma distribuição mais uniforme da pressão na boca do cavalo. Eles são menos propensos a causar pressão direta em uma área específica, o que geralmente é melhor para a saúde bucal.
- **Benefícios associados:** Devido à distribuição mais uniforme da pressão, os bocados de dupla articulação são menos propensas a causar feridas ou lesões nas gengivas. No entanto, se eles não se encaixarem corretamente, ainda podem causar desconforto aos dentes.

4. Bocados de borracha ou Plástico

- **Impacto dentário:** Os bocados de borracha ou plástico são geralmente mais macias do que as de metal e podem ser mais confortáveis para cavalos com bocas sensíveis. No entanto, a textura e a espessura desses

bocado podem afetar a forma como o cavalo segura o freio, o que pode causar desgaste irregular nos dentes.

- **Benefícios Associados:** Por serem mais suaves, estas embocadura são menos propensas a causar lacerações ou abrasões nas gengivas e dentes. No entanto, eles podem se desgastar rapidamente e um bocado danificada pode causar irritação ou desconforto.

5. Guarnições e complementos relacionados à boca

- **Bridas y filetes:** Elementos essenciais para montar e controlar o cavalo, garantindo a correta comunicação entre o cavaleiro e o animal.
- **Protetores bucais:** Eles ajudam a prevenir lesões na boca do cavalo durante a prática ou treinamento esportivo.
- **Elevadores de embocadura:** Eles permitem que você ajuste a posição da embocadura para atender às necessidades do cavalo.

6. Considerações gerais

- **Ajuste e tamanho:** Independentemente do tipo de bocado, é fundamental que seja confortável e que seja do tamanho certo para a boca do cavalo. Uma embocadura mal ajustada pode causar dor, desgaste irregular dos dentes e outros problemas de saúde bucal.
- **Monitoramento regular:** Exames odontológicos regulares com um veterinário especializado em odontologia equina são essenciais. Isso permite que quaisquer problemas dentários sejam identificados e corrigidos antes que se tornem um grande problema.
- **Uso correto:** O uso correto do bocado, com mão suave e técnica adequada, é vital para minimizar o impacto negativo na saúde bucal do cavalo.

7. Consideración Final

A pesquisa sobre a evolução dos bocados revela como essas ferramentas avançaram e se adaptaram ao longo da história, respondendo às mudanças nas necessidades do hipismo e do bem-estar equino. O uso de bocado na equitação levanta importantes considerações éticas que estão diretamente relacionadas ao bem-estar geral do cavalo. Para garantir uma abordagem ética, os cavaleiros e treinadores devem.

1. Selecione e ajuste o bocado adequadamente.
2. Considere alternativas sem bocado quando possível.

3. Use técnicas de manejo que priorizem o conforto e o respeito pelo cavalo.
4. Realize o monitoramento regular da saúde bucal do cavalo.
5. Mantenha a comunicação baseada na confiança e não na coerção.

Os estudos de caso no hipismo acadêmico de hoje refletem um foco cada vez mais focado na ciência, no bem-estar equino e na tecnologia avançada. Esses estudos destacam a importância da escolha dos bocados que promovam a saúde física e psicológica do cavalo, bem como a necessidade de adaptar as práticas equestres tradicionais às novas pesquisas e tecnologias. A equitação acadêmica continua a evoluir, sempre buscando melhorar a relação entre cavaleiro e cavalo e garantir o bem-estar animal em todas as disciplinas.

Uma abordagem ética ao uso de bocados não só protege o bem-estar físico do cavalo, mas também promove uma relação mais saudável e harmoniosa entre cavalo e cavaleiro, também tem refletido uma preocupação crescente com um foco cada vez maior em minimizar o desconforto e o estresse do cavalo. Os bocados modernos são projetados para serem mais ergonômicas e respeitosas, facilitando uma comunicação mais clara e menos invasiva entre o cavaleiro e o cavalo.

Isso mostra um progresso significativo de ferramentas rudimentares para designs avançados que combinam funcionalidade, conforto e respeito pela integridade física e psicológica do cavalo. A equitação moderna beneficia desta evolução, com uma abordagem mais informada e ética à seleção e utilização de bocados, garantindo um maior bem-estar e uma melhor comunicação entre cavaleiro e cavalo

A equitação acadêmica está caminhando para um futuro em que a tecnologia, a ciência e a ética desempenham papéis centrais. Com os avanços nos materiais, o desenvolvimento de bocados inteligentes e uma preocupação crescente com o bem-estar equino, espera-se que as práticas equestres continuem a evoluir para métodos mais humanos, precisos e amigáveis à natureza do cavalo. A educação e a conscientização serão fundamentais para garantir que esses avanços sejam implementados de forma eficaz, garantindo uma equitação que honre a tradição e o bem-estar animal.

REFERENCIA BLIBLIOGRAFICA:

<https://patents.google.com/patent/ES2342804B2/es> - Evolução dos bocados no desenvolvimento de novas técnicas de trabalho montados dentro da doutrina da equitação acadêmica

<https://www.google.com/search> - Primeiros bocados usados na antiguidade

<https://www.equippos.com/es/-> bocados-para-cavalo-1013

<https://www.expertoecuestre.com> - Tipos e usos de freios, bocados para cavalos

<https://www.curtisur.es/blog-quarnicioneria/boca-del-caballo/> -
Considerações sobre saúde bucal